

Trabalhos Científicos

Título: Reabilitação Funcional Pélvica Com Uso De Óleos Essenciais Em Adolescente Vítima De Politrauma Grave: Relato De Caso E Inovação Terapêutica Proativa

Autores: ANA PAULA PANDOLFI CUSTODIO (HINSG/ICEPI), VIVIANE CRISTINA MOREIRA SOUZA MACETE (HINSG/ICEPI), MONICA MALOVINI DELFINO (HINSG), TATIANA KERCKHOFF DOS SANTOS (HINSG/ICEPI), GABRIELA ABREU ROMEIRO (HINSG), ANDRÉ FIORIN ARPINI (HINSG/ICEPI), PALOMA CASOTTI BOZZI (HINSG), YAGO DUSSONI PASSINATO (HINSG), ELIANE MARIA DRUMOND ELIAS (HINSG), CLAUDIA MATTOS (HINSG/ICEPI), ANDRIELLY OLIVEIRA (HINSG/ICEPI)

Resumo: Politrauma grave em adolescentes é um desafio clínico que demanda abordagem multiprofissional integrada. Lesões neurológicas associadas à coluna cervical, como disautonomia pélvica, podem comprometer severamente a qualidade de vida, exigindo intervenções precoces e eficazes. Embora a fisioterapia pélvica seja padrão no manejo dessas disfunções, limitações institucionais muitas vezes impedem seu acesso imediato, evidenciando a necessidade de estratégias adjuvantes inovadoras. A literatura ainda é escassa sobre o uso de óleos essenciais com propriedades neurotróficas para suporte à neurogênese funcional em contextos traumáticos. Relatar a evolução clínica de uma adolescente politraumatizada com disautonomia pélvica grave que apresentou recuperação funcional significativa após intervenção adjuvante com formulação tópica de óleos essenciais, destacando a importância da iniciativa clínica frente às barreiras institucionais. Relatar a evolução clínica de uma adolescente politraumatizada com disautonomia pélvica grave que apresentou recuperação funcional significativa após intervenção adjuvante com formulação tópica de óleos essenciais, destacando a importância da iniciativa clínica frente às barreiras institucionais. Paciente apresentou múltiplas lesões traumáticas graves, incluindo fratura cervical C1 com dissecação da artéria vertebral, fratura mandibular, lesão de ombro e queimaduras. Desenvolveu disautonomia pélvica com retenção urinária e fecal, para a qual a fisioterapia pélvica presencial não foi autorizada. Após início da aplicação tópica do blend de óleos essenciais, houve melhora clínica rápida e mensurável em 48 horas, com restabelecimento parcial do controle vesical e intestinal. A evolução global do quadro seguiu positiva, com pendência apenas para correção cirúrgica mandibular. Aspectos psicossociais foram considerados, destacando o impacto da perda do namorado no acidente. Este relato evidencia que, diante de limitações institucionais, a busca por intervenções complementares inovadoras e baseadas em evidências fitoquímicas pode oferecer benefícios reais na reabilitação funcional de disautonomia pélvica pós-trauma grave em adolescentes. Reforça-se a necessidade de abordagens integrativas que não se restrinjam ao convencional, valorizando a autonomia clínica e a atenção ao contexto biopsicossocial do paciente.